



Relatório de Atividades da Academia das Artes 2025

A Academia das Artes da Universidade dos Açores, doravante designada por UAc.artes, possui regulamento próprio, de acordo com o disposto na alínea u) do n.º 1 e n.º 2 do artigo 83.º em conjugação com os n.ºs 1 e 2 do artigo 126.º dos Estatutos da Universidade dos Açores, publicados em anexo ao Despacho Normativo n.º 8/2022, no *Diário da República*, 2.º série, n.º 106, de 1 de junho. Assim, no despacho n.º 4131/2025, de 1 de abril de 2025, n.º 64, 2.º série é publicado o Regulamento Interno da Academia das Artes da Universidade dos Açores.

Índice

Regulamento Interno da Academia das Artes da Universidade dos Açores	2
Tabela resumo das atividades, baseado no Plano de Atividades 2025	5
Atividades Previstas e Realizadas.....	6
Atividades Não Previstas e Realizadas	13
Breve Conclusão	20

Regulamento Interno da Academia das Artes da Universidade dos Açores

CAPÍTULO I

Disposições gerais

Artigo 1.º

Natureza

1 – A Academia das Artes da Universidade dos Açores enquadra-se numa política de promoção da aprendizagem, produção e fruição das atividades artísticas e oficiais, bem como da otimização das oportunidades de desenvolvimento pessoal, social e cultural da comunidade académica e externa nos termos do disposto no artigo 63.º dos Estatutos da Universidade dos Açores.

2 – A Academia das Artes atua em articulação direta com o órgão superior de governo da Universidade, nos termos definidos por despacho reitoral.

Artigo 2.º

Âmbito

O presente documento define as normas de funcionamento e de organização do programa formativo, artístico e cultural da Academia das Artes da Universidade dos Açores, doravante designada por UAc.artes.

Artigo 3.º

Atribuições da Academia das Artes

A UAc.artes tem como atribuições:

- a) Encorajar a criação artística interdisciplinar e a fruição cultural no seio da academia;
- b) Incentivar a participação social e cívica da comunidade académica e a sua organização em torno de atividades culturais e artísticas relacionadas com o conhecimento científico e dinâmicas socioculturais e recreativas diversas;
- c) Proporcionar à comunidade académica e não académica uma formação artística e oficinal;
- d) Estimular o diálogo entre as artes, o património, o turismo, as ciências e a educação;
- e) Promover práticas de contacto multicultural e de inclusão social;
- f) Contribuir para uma formação integral da população estudantil e para o desenvolvimento sociocultural local, através da educação artística;
- g) Promover o estabelecimento de parcerias com agentes e entidades culturais;
- h) Criar laços colaborativos entre a universidade e a comunidade externa, nomeadamente através da criação e diversificação de públicos;
- i) Desenvolver competências transversais a várias profissões, como a criatividade, a comunicação e a adaptabilidade a contextos em mudança.

CAPÍTULO II

Estrutura Organizativa

Artigo 4.º

Constituição da Comissão Executiva

1 – A Comissão Executiva da Academia das Artes, doravante designada por CEAA,

2 – A CEAA é nomeada por despacho do Reitor para um mandato de dois anos.

3 – A CEAA é dirigida por um coordenador, nomeado pelo reitor.

4 – O coordenador será coadjuvado por vogais, nomeados pelo reitor de entre os docentes, investigadores, não docentes e não investigadores, estudantes, bolseiros, colaboradores eventuais e comunidade externa.

Artigo 5.º

Funcionamento da Comissão Executiva

1 – A CEAA reúne regularmente.

2 – De todas as reuniões são lavradas atas, devidamente assinadas pelo(a) coordenador e pelo membro do CEAA por ele designado para secretariar a reunião.

Artigo 6.º

Competências do Coordenador

Ao coordenador executivo da UAc.artes, compete:

- a) Supervisionar o funcionamento da academia e dos seus espaços e programação;
- b) Coordenar a ação da Comissão Executiva na preparação e organização dos programas artísticos e formativos;
- c) Propor a aprovação o programa de formação, aprovado pela Comissão Executiva, para cada ano letivo;
- d) Supervisionar a organização dos eventos artísticos, socioculturais, recreativos e formativos;
- e) Articular com os responsáveis e serviços próprios da UAc, a execução financeira do Plano de Atividades;
- f) Gerir os recursos humanos e materiais alocados à UAc.artes;
- g) Coordenar a comunicação interna e externa da academia em articulação com os responsáveis e serviços próprios da UAc;
- h) Propor o estabelecimento de parcerias e estratégias de angariação de apoios financeiros e logísticos para a boa execução das atividades da UAc.artes, com outras instituições culturais, universidades e entidades públicas;
- i) Representar a UAc.artes em eventos, reuniões e iniciativas culturais;

CAPÍTULO III

Funcionamento e inscrições

Artigo 7.º

Campos de Atuação

1 – A programação da UAc.artes integra um conjunto diversificado de atividades com naturezas e objetivos distintos, distribuídos nos seguintes campos de atuação:

a) Formação:

- Cursos e/ou módulos sobre temáticas específicas de âmbito artístico;
- Oficinas temáticas;
- Seminários e/ou conferências abertos(a)s à comunidade;

b) Produção Cultural:

- Organização de eventos de caráter artístico, cultural e recreativo;
- Ações de divulgação do processo formativo da UAc.artes;

c) Acolhimento de iniciativas propostas por entidades e agentes externos, desde que compatíveis com a natureza e objetivos da UAc.artes.

2 – As atividades da UAc.artes têm lugar nos campos de Ponta Delgada, Angra do Heroísmo e/ou Horta, podendo ainda ocorrer outros locais, ao abrigo de acordos de cooperação e colaboração firmados com autarquias ou outras entidades.

3 – A operacionalização do programa de formação da Academia das Artes beneficia do apoio dos serviços da Reitoria.

Artigo 8.º

Inscrições e certificados

1 – A inscrição nas atividades da Academia da Artes é realizada mediante preenchimento de formulários próprios, ou procedimentos caso a caso, em função da natureza da oferta formativa disponibilizada.

2 – A inscrição nas atividades da UAc.artes confere acesso aos campi universitários de Ponta Delgada, Angra do Heroísmo e Horta, incluindo estacionamento, refeitórios, snack-bares, bibliotecas e salas de aula, entre outros, mediante o pagamento devido em cada situação e a disponibilidade das infraestruturas da UAc.

3 – A frequência de pelo menos 75 % de duração de cada atividade dá direito a certificado.

Artigo 9.º

Valores de inscrição e pagamentos

1 – O valor da inscrição nos cursos, módulos, atividades anuais e oficinas da Academia das Artes é definido anualmente, caso a caso, sob proposta da coordenação da UAc.artes ao Conselho de Gestão da Universidade dos Açores.

2 – As inscrições a que se refere o número anterior podem ser pagas na totalidade no ato de inscrição ou em prestações, nas formas e prazos definidos anualmente pelo Conselho de Gestão da Universidade dos Açores e publicados na página web da UAc.

3 – A inscrição nas atividades da UAc.artes pode obrigar à subscrição de um seguro de acidentes pessoais, pago no ato de inscrição.

4 – Em caso de cancelamento de alguma das atividades previstas é devolvido o valor de inscrição correspondente.

Artigo 10.º

Vagas e seleção dos inscritos

1 – As atividades da Academia das Artes têm um número mínimo e máximo de vagas, a definir caso a caso, em função de cada atividade.

2 – A seleção dos inscritos respeita a ordem de submissão da inscrição ou critérios específicos definidos caso a caso.

3 – Em situação de isenção de pagamentos, e desde que tal não colida com os termos do acordo com a entidade financiadora ou promotora, a seleção dá prioridade, por esta ordem, aos estudantes, membros da comunidade académica e *alumni*, seguida da comunidade em geral.

Artigo 11.º

Utilização de imagens

A Universidade dos Açores poderá utilizar imagens recolhidas durante a realização das atividades da Academia das Artes para divulgação das mesmas e partilha com a comunidade.

Artigo 12.º

Entrada em vigor

O presente regulamento produz efeitos a partir da data da sua publicação.

Após a apresentação do seu Regulamento Interno e considerado o Plano de Atividades para 2025, aprovado em 12 de maio de 2025 na distribuição UAC/2025/6301, para o ano civil de 2025, que envolve o 2.º semestre do ano letivo de 2024/2025 (fevereiro de 2025 a julho de 2025) e o primeiro semestre do ano letivo de 2025/2026 (setembro de 2025 à dezembro de 2025), damos conhecimento de todos os eventos realizados.

Na tabela resumo apresentamos os eventos e formações realizados no ano cível de 2025.

Eventos	Data da realização	Polo da UAc
Exposição: FRAGILE C RESILIENT	24 de abril a 26 de maio	Ponta Delgada
Exposição: VIOLA DA SAUDADE	4 a 30 de junho	Ponta Delgada
Jornadas/workshop: II JORNADAS DE MÚSICA HISTÓRICA “NOTAS NO TEMPO”	21 e 22 de novembro	Ponta Delgada
Seminário: As mulheres piratas no mundo anglo-americano através da arte e da literatura (séculos XVIII - XX)	23 de maio	Ponta Delgada (Parceria com a Academia Sénior)
Encontro Nacional Universidade e Cultura	13 e 14 de novembro	Ponta Delgada
CINANIMA - Festival de cinema	3, 10 e 17 de outubro	Ponta Delgada Angra do Heroísmo Horta

Formações	Data da realização	Polo da UAc
Curso breve - MARACUJÁ, PINTURA DE ACRÍLICO SOBRE TELA	23, 25 e 27 de junho	Ponta Delgada
Curso breve - OFICINA DE PINTURA	28 de outubro a 3 de novembro	Horta
Workshop - DANÇAS TRADICIONAIS	13 a 23 de outubro	Horta
Oficina Plástica de artes ambientais	8 de outubro	Ponta Delgada
Workshop de INTERPRETAÇÃO	13 a 16 de outubro	Ponta Delgada
Curso Breve - A LINGUAGEM DO CINEMA	5 de novembro a 21 de janeiro	Ponta Delgada

Relatório detalhado das atividades:

Atividades Previstas e Realizadas:

(1) Exposição: FRAGILE & RESILIENT



Data: 24/04/2025 a 26/05/2025

Formulários: EVT/ATR/Artes/2024/143

E-docs associados: UAC/2025/21129

Responsáveis pela organização: Maria Leonor Silva e Helena Melo

Expositores: Marta de Menezes, Ingrid Hess, Anna Isaak-Ross

Parcerias: Universidade de Massachusetts Lowell, Universidade dos Açores (UAc.artes),

Cultivamos Cultura e The Kinnara Fund

Espaço reservado: sala de exposições da Aula Magna (Piso -1)

Material utilizado: Vídeo-projetor, tela e computador (eventual microfone)

Abertura da exposição: 16h00 (24/04) e contou com a presença da Magnifica Reitora da Universidade dos Açores

Conferência de abertura: Ingrid Hess, durante uma hora, com projeção de imagens na sala de exposições da Aula Magna

Público-alvo: Comunidade académica e público em geral.

Orçamento: Sem custos para a UAc.artes.

Sinopse:

A exposição reuniu três artistas que utilizam as suas próprias linguagens artísticas para explorar o mundo natural, com especial enfoque no ambiente e na sustentabilidade. Cada obra inspira-se em materiais locais ou naturais, refletindo um profundo interesse ecológico e enraizando-se no cuidado por um futuro sustentável que promova uma comunidade alargada. As obras examinaram a sinergia entre humanos e não humanos, ecossistemas e sustentabilidade, no contexto em constante mudança da tecnologia, da ciência, do conhecimento humano e da cultura. A exposição visava sensibilizar o público para a importância da conexão com o mundo natural e promover uma reflexão crítica sobre o equilíbrio entre progresso e preservação, e a relação profunda entre o espírito humano e o poder reparador do mundo natural. "Frágil & Resiliente" oferece uma reflexão sobre o delicado equilíbrio entre progresso e preservação, e a relação profunda entre o espírito humano e o poder reparador do mundo natural. A exposição visa sensibilizar o público para a importância da conexão com o mundo natural e promover uma reflexão crítica sobre o equilíbrio entre progresso e preservação, e a relação profunda entre o espírito humano e o poder reparador do mundo natural.

"Frágil C Resiliente" ofereceu uma reflexão sobre o delicado equilíbrio entre progresso e preservação, e a relação profunda entre o espírito humano e o poder reparador do mundo natural. Desafiando-nos a redefinir a nossa ligação à Terra, a abraçar a nossa interconexão e a imaginar um futuro inclusivo, equitativo e sustentavelmente transformador.

Foi realizada uma breve conferência no dia da inauguração, sobre a exposição e a função ecológica da arte, o evento enquadrou-se nas comemorações dos 50 anos da Universidade dos Açores, procurando celebrar a identidade Atlântica e a vocação de estudo e preservação ambiental, nomeadamente dos oceanos, na Universidade dos Açores.

O projeto foi o resultado de uma parceria da artista americana Ingrid Hess com a cientista portuguesa Marta Meneses, no âmbito da residência artística Cultivando a Cultura, e trazendo aos Açores peças centradas no poder sagrado da água e nos efeitos do plástico nesse meio tão essencial à vida, de vários artistas americanos. A mostra coligou a vertente estética à científica, assinalando ainda a dimensão internacional dos projetos da Academia das Artes.

(2) Exposição: VIOLA DA SAUDADE



Data: 30/05/2025 a 30/06/2025

Formulários: EVT/ATR/Artes/2025/267

E-docs associados: UAC/2025/7788

Responsáveis pela organização: José Wellington do Nascimento e Helena Melo

Parcerias: Câmara Municipal da Ribeira Grande e Direção Regional da Cultural

Espaço reservado: sala de exposições da Aula Magna (Piso -1)

Material utilizado: Vídeo-projetor, tela e computador (eventual microfone)

Abertura da exposição: 18h00 (30/05)

Público-alvo: Comunidade académica e público em geral.

Orçamento: Sem custos para a UAc.artes.

Sinopse:

A exposição “Viola da Saudade”, uma parceria entre a UAc.artes a Câmara Municipal da Ribeira Grande e a Direção Regional da Cultura, bem como da BAM que promoveu o primeiro contato, tem como objetivo dar a conhecer a história, características ímpares e outros elementos da Viola da Terra, um instrumento musical típico dos Açores. A mostra incluiu uma homenagem ao Mestre Miguel de Braga Pimentel, natural da freguesia da Maia deste concelho, como forma de enaltecer o seu contributo na transmissão do conhecimento e no ensino deste tradicional instrumento açoriano, bem como de outros nomes que também foram decisivos para que a viola da terra tomasse novo impulso no cenário regional e micaelense.

(3) Curso breve: MARACUJÁ, PINTURA DE ACRÍLICO SOBRE TELA



Data: 23/06/2025, 25/06/2025 e 27/06/2025

Formulários: WEB/NTC/2025/539, CRC/CD/2025/013

E-docs associados: UAC/2025/6980, UAC/2025/11165, UAC/2025/11437

Código interno: 06002188

Responsáveis: Helena Melo e Maria Leonor Silva

Formador: Cierra Silva

Espaço reservado: uma sala com mesas da UAc polo de Ponta Delgada

Número de sessões: 3 (em uma semana com os mesmos formandos)

Horas por sessão: 4 horas

Horário: das 14h00 às 18h00

Público-alvo: Comunidade académica do polo de Ponta Delgada e público em geral

Formandos: 3

Orçamento:

Horas totais de lecionação: 240,00 €

Material: tela 14 cm x 18 cm; tinta acrílica: roxo, amarelo, verde, castanho, preto e branco, pincel achatado n.º 6, pinceis redondos n.º 0 e n.º 6

Custo total do material: 220,48 €

Custo total: 460,48 €

Sinopse:

Este curso foi teórico e prático, onde os alunos aprenderam sobre os vários aspectos da teoria da cor, bem como técnicas de pintura. De seguida tiveram a oportunidade de praticar a mistura de esquemas de cores monocromáticas, utilizando tons e sombras. Finalizou com cada aluno criando uma pintura acrílica de 18 cm x 14 cm de um maracujá, tendo o auxílio da formadora que circulou pela sala e dando apoio.

Plano de formação:

Primeiro dia - Teoria da Cor, técnicas de pintura e a mistura de esquemas monocromáticas;

Segundo dia - desenhar a maracujá e começar a pintura;

Terceiro dia - concluir a pintura.

Observação: Pode ser replicado em 2026 visto que há grande parte do material para a sua execução, necessitando apenas o pagamento à formadora e aquisição de alguns pincéis.

(4) Curso breve: OFICINA DE PINTURA - HORTA



Data: 28 de outubro a 3 de novembro

Formulários: ADM/AQSV/2025/665, CRC/CD/2025/016

E-doc associado: UAC/2025/6980 (global), UAC/2025/20821, UAC/2025/18001

Código interno: 10044

Responsável: Sandra Silva

Formador: Ana Filipe Correia

Espaço Reservado: Sala de Mestrado do campus da Horta

Número de sessões: 5

Horas de formação: 12

Horário: das 18h00 às 20h00, numa média de duas a duas horas e meia por sessão.

Público-alvo: Comunidade académica do polo de Horta e público em maiores de 18 anos.

Formandos: 9

Orçamento:

Horas totais de lecionação: 240,00 €

Materiais: Tela (dimensão a designar), pincéis tipo língua de gato de pelo sintético em vários tamanhos, tintas acrílicas (cores a designar), verniz aquoso.

Custo total do material: 150,00 €

Custo total:

390,00 €

Proposta e Objetivos:

Propõe-se a criação de uma oficina de pintura que contemplava a criação de uma obra de grandes dimensões pintada por várias mãos. A imagem a pintar foi simples e sem grande dificuldade técnica, para que qualquer pessoa pudesse participar de forma descontraída. Essa mesma imagem foi dividida em partes iguais, sendo cada uma atribuída a um participante. O processo de aprendizagem foi feito desde o início, lançando o esboço na tela e prosseguindo com a pintura a tinta acrílica desde a fase inicial até ao seu acabamento. A particularidade desta oficina é que a obra de cada um é parte integrante da obra final que ficará, depois de acabada, na posse da entidade organizadora.

Para além da prática da pintura, do manejamento da cor e da percepção das formas, pretendeu-se evidenciar o carácter compositivo da criação de uma obra de grande dimensão. Este formato coletivo proporcionou uma melhor noção de si próprio e da sua relevância num todo. Esta atividade teve assim uma vertente de socialização bastante positiva, cultivando competências simples de desenho e, principalmente, de pintura na técnica de acrílico sobre tela.

(5) Workshop: DANÇAS TRADICIONAIS



Data: 13 a 23 de outubro

Formulários: WEB/DIV/2025/004

E-doc associado: UAC/2025/6980

Espaço reservado: Bar do campus a Horta

Responsável: Sandra Silva

Formador: Tuna e Grupo Folclórico Juvenil dos Flamengos

Número de sessões: 4

Horário: semanal

Duração: de 1 hora e 30 minutos a 2 horas

Público-alvo: Comunidade académica do polo de Horta e público em geral

Formandos: 24

Orçamento:

Custo total:	400,00 €
---------------------	-----------------

Sinopse:

A realização de um workshop de danças tradicionais, com foco em três das danças mais emblemáticas do nosso repertório, incluindo as famosas e tradicionais chamarritas.

Foram realizadas 4 sessões com a seguinte calendarização:

1 sessão - 13 de outubro - Chamarrita

2 sessão - 16 de outubro - Pezinho dos Flamengos

3 sessão - 20 de outubro - Lira

4 sessão - 23 de outubro - Dança das Vacas

(6) Jornadas/workshop: II JORNADAS DE MÚSICA HISTÓRICA “NOTAS NO TEMPO”



Data: 21 e 22 de novembro de 2025

Formulário: EVT/ATR/SRTR/2025/220

E-doc associado: UAC/2025/4606, UAC/2025/20456, UAC/2025/20453, UAC/2025/24820

Responsável: Duarte Chaves

Parceria: CHAM Açores, Conservatório Regional de Ponta Delgada e da Academia Madeirense de Musicologia e Estudos Artísticos do Conservatório - Escola das Artes

Colaboração: Investigadores do Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical da NOVA/FCSH e do INET-MD (Instituto de Etnomusicologia - Centro de Estudos em Música e Dança), também da NOVA/FCSH

Espaços reservados:

21 de novembro - Universidade dos Açores - Anfiteatro IX (ESS)

22 de novembro - Conservatório Regional de Ponta Delgada

Material utilizado: Vídeo-projetor, tela e computador, entre outros descritos em EVT/ATR/SRTR/2025/220

Coffee-break: Sim

Público-alvo: Comunidade académica.

Calendarização:

Lançamento da chamada para artigos: 2 de abril

Entrega de propostas de comunicação até: 31 de maio

Informação da aceitação: 15 de junho

Divulgação da programação/formulário de inscrição: 18 de julho

Envio das comunicações: reitoria.projetosculturais@uac.pt

Assunto: II Jornadas de Música Histórica "Notas no Tempo"

Orçamento:

Deslocações: Dra. Luísa Cymbron e Dr. Rui Magno

Custo deslocação: 312,83 € e 581,62 €

Custo catering e alimentação: 228,00 €

Custo total: 1122,45 €

Sinopse:

As Jornadas de Música Histórica 'Notas no Tempo' celebraram a diversidade e o legado da música nos Açores, na Madeira e no contexto atlântico. Reuniu especialistas, músicos e entusiastas do património musical, promovendo um olhar aprofundado sobre a evolução musical destas ilhas e as suas interações com outras tradições atlânticas. A iniciativa também destacou a importância da preservação e estudo deste património, abordando tanto as suas raízes como a sua influência ao longo dos séculos.

Com um espírito de partilha e descoberta, este encontro ofereceu um espaço de diálogo entre investigadores, docentes e estudantes, fomentando uma discussão dinâmica sobre a investigação e interpretação da música histórica, estimulando novas perspetivas e colaborações, e privilegiando a troca de ideias e experiências, contribuindo para um aprofundamento do conhecimento sobre este património musical singular.

Não previstas no plano de atividades e realizadas:

(7) **Seminário:** As mulheres piratas no mundo anglo-americano através da arte e da literatura (séculos XVIII - XX)



Data: 23 de maio, entre as 14h30 e as 16h30

Formulários: EVT/ATR/Artes/2025/284

E-docs associados: UAC/2025/9975

Responsável: Duarte Chaves

Espaço reservado: auditório IX - Escola Superior de Enfermagem de Ponta Delgada

Parceria: Academia Séniior da UAc e CHAM - Centro de Humanidades

Orador: Judith Echevarría Hernández

Público-alvo: Alunos da academia Séniior, da comunidade académica e público em geral

Orçamento: Sem custos para a UAc.artes

Sinopse:

A Academia das Artes (UAc.artes), em colaboração com a Academia Séniior e o CHAM - Centro de Humanidades, promovem no próximo dia 23 de maio, entre as 14h30 e as 16h30, no Anfiteatro XVIII do Campus de Ponta Delgada, o seminário “Mulheres piratas no mundo anglo-americano através da arte e da literatura (séculos XVIII-XX)”.

O evento contará com a participação da investigadora Judith Echevarría Hernández, doutoranda no programa Ilhas Atlânticas da Universidade de Las Palmas, que apresentou um estudo sobre a presença e representação das mulheres piratas ao longo dos séculos XVIII as XX. A análise será feita a partir de diversas fontes visuais e literárias anglo-americanas, incluindo gravuras, romances, peças de teatro, selos postais, cartões colecionáveis, revistas e histórias em quadrinhos.

Este seminário inseriu-se na programação dedicada ao cruzamento entre artes, humanidades e estudos de género.

(8) CINANIMA



Data: 3, 10 e 17 de outubro nos três polos

Formulários: WEB/DIV/2025/009, EVT/ATR/Artes/2025/336

E-docs associados: UAC/2025/16105 e UAC/2025/25604

Responsáveis: Sílvia Santos, PDL; Mariana Parreira, AGH; Sandra Silva/Maria Teresa Serqueira, HOR.

Espaço reservado: auditório IX do campus universitário de Ponta Delgada, Anfiteatro do campus universitário de Angra do Heroísmo e Anfiteatro do campus universitário da Horta.

Parceria: CINANIMA Nas Universidades / CINANIMA - Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho

Público-alvo: Comunidade académica e público em geral

Participantes: 25 em média por sessão

Orçamento: Sem custos para UAc

Sinopse:

Durante o mês de outubro, na Universidade dos Açores, a comunidade académica e o público em geral tiveram a oportunidade de assistir, gratuitamente, a uma seleção dos filmes premiados no CINANIMA 2024, bem como a dois programas de curtas-metragens oriundos da Lodz Film School (Polónia) e da École Émile Cohl (França).

(G) Oficina Plástica de artes ambientais



Data: 8 de outubro

Formulários: ADM/AQSV/2025/656

E-docs associados: UAC/2025/20399

Responsável: Leonor Silva e Isabel Albergaria

Espaço reservado: Campus de Ponta Delgada, incluindo os jardins.

Formadoras: Nina Medeiros (Registo audiovisual) e Sofia de Medeiros (Orientação da sessão)

Duração: 120 minutos

Parceria:

Material utilizado: martelos, tecido de algodão, papel vegetal, tesouras, lã virgem, mini teares, juta.

Participantes: 9 - alunos do Mestrado em Património, Museologia e Desenvolvimento.

Orçamento:

Custo total:	500,00 €
---------------------	-----------------

Sinopse:

Caminhada pelo Jardim da Universidade com as artistas para observação da variedade de espécies, de plantas e árvores. Recolha de material orgânico como flores variadas, cascas, gravetos, bagas e folhas, com potencial plástico para as oficinas têxteis. Com recurso à técnica do Smashing, vamos aprender a extrair os pigmentos das flores e das plantas, que por esmagamento ficam impressos no tecido. Criamos diferentes impressões botânicas com as flores repetindo o processo até obter várias cores, texturas e padrões. Em harmonia com a Natureza vamos produzir uma pequena tecelagem com as fibras naturais criando matizes de verdes e castanhos e texturas variadas.

Plano de Formação:

- Recolha de material orgânico nos Jardins da UAc: flores variadas, cascas, gravetos, bagas e folhas.
- Recurso à técnica do Smashing - extrair os pigmentos das flores e das plantas, que por esmagamento ficam impressos no tecido.
- Criação de diferentes impressões botânicas com as flores para obter: cores, texturas e padrões.
- Produção de uma pequena tecelagem com as fibras naturais - matizes de verdes e castanhos e texturas variadas.

(10) Workshop de INTERPRETAÇÃO



Data: 13 a 16 de outubro

Formulários: EVT/ATR/Artes/2025/336

E-docs associados: UAC/2025/20543

Espaço reservado: Campus de Ponta Delgada.

Responsável: Duarte Chaves

Formador: João Cabral (ator e encenador)

Espaço: Aula Magna da Universidade os Açores

Duração: 12 horas

Horário: das 18h00 às 21h00

Parceria: Associação Corredor Cultural

Participantes: Público pré-inscrito

Orçamento: Sem custos para a UAc.artes

Sinopse:

O workshop seguirá o modelo de laboratório teatral, centrando-se em cenas selecionadas de obras de Tchekhov como A Gaivota, O Tio Vânia e O Cerejal. Os participantes serão organizados em grupos para trabalhar autonomamente essas cenas, com especial enfoque no método de Stanislavsky aplicado à construção das personagens e à atenção aos elementos essenciais da cena – o onde, quando e como. Cada sessão incluirá momentos de aquecimento para preparar o corpo, exercícios de voz, jogos teatrais de confiança, espaço, relação e improvisação, bem como análise e experimentação prática das cenas.

Cenas de obras de Tchekhov:

A Gaivota, O Tio Vânia e O Cerejal.

Enfoque no método de Stanislavsky.

(aplicado à construção das personagens e à atenção aos elementos essenciais da cena, o onde, o quando e o como)

Trabalho por grupos e em cada sessão:

aquecimento para preparar o corpo;
exercícios de voz;
jogos teatrais de confiança, espaço, relação e improvisação;
análise e experimentação prática das cenas.

(11) Curso Breve - A LINGUAGEM DO CINEMA



Data: 5 de novembro de 2025 a 21 de janeiro de 2026

Formulário: ADM/AQSV/2025/727

E-docs associados:

Espaço reservado: Sala do Rés do Chão do Edifício dos Serviços de Informática - Campus de Ponta Delgada

Responsável: Duarte Chaves

Formador: Sofia Caetano

Duração: 20 horas

Parceria: Academia Séniior

Número de Participantes: 14 (Alunos da Academia Séniior) e 9 (Público em geral).

Orçamento:

Custo total:	400,00 €
---------------------	-----------------

Sinopse:

- Aula 1 - O processo de criação - pré-produção, produção e pós-produção.
- Aula 2 - A equipa - o trabalho em equipa, responsabilidades.
- Aula 3 - O cinema e o realizador - storytelling, a visão, conceitos, direção de atores.
- Aula 4 - A perspetiva da câmara - os planos, movimentos, ângulos, storyboard.
- Aula 5 - A luz e a câmara - as objetivas, sensor, f-stop.
- Aula 6 - A iluminação - a iluminação de três pontos, coverage.
- Aula 7 - Som e música - diálogo, design de som, foley, underscore.
- Aula 8 - O departamento de arte - cenografia adereços, guarda-roupa.
- Aula 9 - A montagem - narrativa, tempo, ritmo.
- Aula 10 - O Filme - visualização e análise de um filme.

(12) Encontro: Universidades e Cultura



Data: 13 e 14 de novembro de 2025

Formulário:

E-docs associados: UAC_2025_22431

Responsável: Duarte Chaves

Espaços reservados:

13 de novembro - Aula Magana e Anfiteatro Norte

14 de novembro - Anfiteatro VIII

Orçamento:

Deslocação - 134,18 €

Coffee Breack - 159,50 €

Custo total: 2G3,68 €

Sinopse:

Nos dias 13 e 14 de novembro realizou-se na Universidade dos Açores, campus de Ponta Delgada, o VI Encontro Universidade e Cultura, que, nesta edição, terá um especial enfoque na participação dos estudantes universitários em práticas artísticas contemporâneas, as quais constituem um eixo fundamental na sua formação académica e pessoal.

O envolvimento direto em processos criativos e em experiências práticas permite o desenvolvimento de competências essenciais, como a experimentação, a reflexão crítica e a capacidade de diálogo entre diferentes linguagens artísticas.

Promover o contato com profissionais da área das artes contemporâneas enriquece o percurso formativo dos estudantes, proporcionando-lhes uma compreensão mais ampla dos contextos de produção, difusão e mediação cultural. Estas oportunidades de interação de uma visão integrada entre

teoria e prática, estimulando a autonomia, a criatividades e o pensamento inovador.

Deste modo, a integração de práticas artísticas contemporâneas no percurso formativo contribui não apenas para o fortalecimento das competências técnicas e conceptuais dos estudantes, mas também para a sua inserção crítica e consciente no panorama artístico e cultural contemporâneo.

Programa:

13 de novembro

15h00 - visita guiada à Exposição Documental dos 50 Anos da UAC.

16h30 - Reunião plenária da Comissão Especializada de Arte e Cultura do CRUP

20h00 - Jantar do encontro

14 de novembro

9h00 - Apresentação do 2.º Ciclo do PNA e das Medidas para o Ensino Superior, a partir da exposição Lourdes Castro: Existe luz na sombra

10h15 - Pausa para café

10h30 - Apresentação do projeto UAc.artes

11h00 - Fórum de debate e reflexão

12h30 - Pausa para almoço

14h30 - Partida para a cidade da Ribeira Grande, com visita de trabalho ao Arquipélago - Centro de Artes Contemporâneas, incluindo a exposição Lourdes Castro: Existe luz na sombra.

17h00 - Regresso à cidade de Ponta Delgada.

A título de conclusão:

- A Academia das Artes contribui para reforçar a identidade institucional da UAc, valorizando o conhecimento cultural e artístico, e aproximar a universidade da comunidade.
- Estimula o diálogo entre as artes, o património, o turismo, as ciências e a educação.
- Proporciona à comunidade académica e não académica uma formação artística e oficinal.
- Cria laços colaborativos entre a universidade e a comunidade externa, onde a oferta de suas iniciativas ajuda a preencher uma lacuna formativa e a fomentar a criatividade nos Açores.

